

Colney Melo: «Nada Tenho a ver com o Caso da Exatoria de Propriá»

LEIA NA 3a. PÁGINA

ENCIONADO AUMENTO DE IMPÓSTO

DO PARA 5,40 A TRIBUTAÇÃO
Sobre vendas e consignações — VIGEN-
TIA DO AUMENTO

Governador do Estado acaba de sancionar Lei
pela Assembleia Legislativa, elevando em
imposto de vendas e consignações neste Es-
tado do corrente mês. A referida Lei insti-
tuindo novas normas para a cobrança do referido
imposto de vendas e consignações, devendo o Executivo baixar normas e regu-
lamentos, até que seja aprovado o Código Tributário

do Estado.

A LEI
Art. 1º — O imposto sobre vendas e consignações, que será uniforme, sem distinção de procedência ou destino, incide sobre as vendas e consignações efetuadas por comerciantes e produtores, inclusive industriais, na forma do regulamento em vigor, e de

Art. 2º — O imposto sobre vendas e consignações, que será uniforme, sem distinção de procedência ou destino, incide sobre as vendas e consignações efetuadas por comerciantes e produtores, inclusive industriais, na forma do regulamento em vigor, e de

Art. 3º — O imposto sobre vendas e consignações, que será uniforme, sem distinção de procedência ou destino, incide sobre as vendas e consignações efetuadas por comerciantes e produtores, inclusive industriais, na forma do regulamento em vigor, e de

Art. 4º — Fica regrada a Lei 787, de 31 de outubro de 1956".

Art. 5º — O im-

acordo com a tabela anexa n.º 4.

§ 1º — O imposto será cobrado a razão de cinco por cento (5%), na forma do respectivo regulamento, ficando porém isenta, a primeira operação do pequeno produtor, como tal compreendido o agricultor, criador ou industrial, cujo movimento anual não ultrapasse de cinquenta mil cruzeiros (Cr\$ 50.000,00).

§ 2º — Nas vendas a vista não se cobrará menos de duzentos e cinquenta cruzeiros (Cr\$ 250,00) por quinzena, toda vez que o total do respectivo registro for inferior a cinco mil cruzeiros.

§ 3º — O imposto sobre gado vacum e suíno, quando abatido para o consumo, será cobrado por verba, no ato da venda, respectivamente,

te, a razão de oitenta cruzeiros (Cr\$ 80,00) e trinta cruzeiros (Cr\$ 30,00) por cabeça.

Art. 2º — O imposto

Art. 3º — A presente

Lei entrará em vigor na

data de sua publicação.

Art. 4º — Fica regrada a Lei 787, de 31 de outubro de 1956".

Art. 5º — O im-

sobre vendas e consignações será pago por meio de guia preenchida pelo contribuinte, juntamente com o imposto de Indústria e

Profissões quando arrecadado pelo Estado, ou por verba, mediante talão — recibo expedido pelas repartições arrecadadoras, na forma dos modelos adotados pela Secretaria da Fazenda e Obras Públicas.

Parágrafo único — En quanto não for organizado o Código Tributário do Estado, o Poder Executivo baixará as instruções e normas para o controle de forma e época de cobrança do imposto sobre vendas e consignações pago por meio

de guia preenchida pelo contribuinte, prevista neste artigo.

Art. 3º — A presente

Lei entrará em vigor na

data de sua publicação.

Art. 4º — Fica regrada a Lei 787, de 31 de outubro de 1956".

Art. 5º — O im-

posto sobre vendas e consignações será pago por meio de guia preenchida pelo contribuinte, juntamente com o imposto de Indústria e

Profissões quando arrecadado pelo Estado, ou por verba, mediante talão — recibo expedido pelas repartições arrecadadoras, na forma dos modelos adotados pela Secretaria da Fazenda e Obras Públicas.

Parágrafo único — En quanto não for organizado o Código Tributário do Estado, o Poder Executivo baixará as instruções e normas para o controle de forma e época de cobrança do imposto sobre vendas e consignações pago por meio

de guia preenchida pelo contribuinte, prevista neste artigo.

Art. 3º — A presente

Lei entrará em vigor na

data de sua publicação.

Art. 4º — Fica regrada a Lei 787, de 31 de outubro de 1956".

Art. 5º — O im-

posto sobre vendas e consignações será pago por meio de guia preenchida pelo contribuinte, juntamente com o imposto de Indústria e

Profissões quando arrecadado pelo Estado, ou por verba, mediante talão — recibo expedido pelas repartições arrecadadoras, na forma dos modelos adotados pela Secretaria da Fazenda e Obras Públicas.

Parágrafo único — En quanto não for organizado o Código Tributário do Estado, o Poder Executivo baixará as instruções e normas para o controle de forma e época de cobrança do imposto sobre vendas e consignações pago por meio

de guia preenchida pelo contribuinte, prevista neste artigo.

Art. 3º — A presente

Lei entrará em vigor na

data de sua publicação.

Art. 4º — Fica regrada a Lei 787, de 31 de outubro de 1956".

Art. 5º — O im-

posto sobre vendas e consignações será pago por meio de guia preenchida pelo contribuinte, juntamente com o imposto de Indústria e

Profissões quando arrecadado pelo Estado, ou por verba, mediante talão — recibo expedido pelas repartições arrecadadoras, na forma dos modelos adotados pela Secretaria da Fazenda e Obras Públicas.

Parágrafo único — En quanto não for organizado o Código Tributário do Estado, o Poder Executivo baixará as instruções e normas para o controle de forma e época de cobrança do imposto sobre vendas e consignações pago por meio

de guia preenchida pelo contribuinte, prevista neste artigo.

Art. 3º — A presente

Lei entrará em vigor na

data de sua publicação.

Art. 4º — Fica regrada a Lei 787, de 31 de outubro de 1956".

Art. 5º — O im-

posto sobre vendas e consignações será pago por meio de guia preenchida pelo contribuinte, juntamente com o imposto de Indústria e

Profissões quando arrecadado pelo Estado, ou por verba, mediante talão — recibo expedido pelas repartições arrecadadoras, na forma dos modelos adotados pela Secretaria da Fazenda e Obras Públicas.

Parágrafo único — En quanto não for organizado o Código Tributário do Estado, o Poder Executivo baixará as instruções e normas para o controle de forma e época de cobrança do imposto sobre vendas e consignações pago por meio

de guia preenchida pelo contribuinte, prevista neste artigo.

Art. 3º — A presente

Lei entrará em vigor na

data de sua publicação.

Art. 4º — Fica regrada a Lei 787, de 31 de outubro de 1956".

Art. 5º — O im-

posto sobre vendas e consignações será pago por meio de guia preenchida pelo contribuinte, juntamente com o imposto de Indústria e

Profissões quando arrecadado pelo Estado, ou por verba, mediante talão — recibo expedido pelas repartições arrecadadoras, na forma dos modelos adotados pela Secretaria da Fazenda e Obras Públicas.

Parágrafo único — En quanto não for organizado o Código Tributário do Estado, o Poder Executivo baixará as instruções e normas para o controle de forma e época de cobrança do imposto sobre vendas e consignações pago por meio

de guia preenchida pelo contribuinte, prevista neste artigo.

Art. 3º — A presente

Lei entrará em vigor na

data de sua publicação.

Art. 4º — Fica regrada a Lei 787, de 31 de outubro de 1956".

Art. 5º — O im-

posto sobre vendas e consignações será pago por meio de guia preenchida pelo contribuinte, juntamente com o imposto de Indústria e

Profissões quando arrecadado pelo Estado, ou por verba, mediante talão — recibo expedido pelas repartições arrecadadoras, na forma dos modelos adotados pela Secretaria da Fazenda e Obras Públicas.

Parágrafo único — En quanto não for organizado o Código Tributário do Estado, o Poder Executivo baixará as instruções e normas para o controle de forma e época de cobrança do imposto sobre vendas e consignações pago por meio

de guia preenchida pelo contribuinte, prevista neste artigo.

Art. 3º — A presente

Lei entrará em vigor na

data de sua publicação.

Art. 4º — Fica regrada a Lei 787, de 31 de outubro de 1956".

Art. 5º — O im-

posto sobre vendas e consignações será pago por meio de guia preenchida pelo contribuinte, juntamente com o imposto de Indústria e

Profissões quando arrecadado pelo Estado, ou por verba, mediante talão — recibo expedido pelas repartições arrecadadoras, na forma dos modelos adotados pela Secretaria da Fazenda e Obras Públicas.

Parágrafo único — En quanto não for organizado o Código Tributário do Estado, o Poder Executivo baixará as instruções e normas para o controle de forma e época de cobrança do imposto sobre vendas e consignações pago por meio

de guia preenchida pelo contribuinte, prevista neste artigo.

Art. 3º — A presente

Lei entrará em vigor na

data de sua publicação.

Art. 4º — Fica regrada a Lei 787, de 31 de outubro de 1956".

Art. 5º — O im-

posto sobre vendas e consignações será pago por meio de guia preenchida pelo contribuinte, juntamente com o imposto de Indústria e

Profissões quando arrecadado pelo Estado, ou por verba, mediante talão — recibo expedido pelas repartições arrecadadoras, na forma dos modelos adotados pela Secretaria da Fazenda e Obras Públicas.

Parágrafo único — En quanto não for organizado o Código Tributário do Estado, o Poder Executivo baixará as instruções e normas para o controle de forma e época de cobrança do imposto sobre vendas e consignações pago por meio

de guia preenchida pelo contribuinte, prevista neste artigo.

Art. 3º — A presente

Lei entrará em vigor na

data de sua publicação.

Art. 4º — Fica regrada a Lei 787, de 31 de outubro de 1956".

Art. 5º — O im-

posto sobre vendas e consignações será pago por meio de guia preenchida pelo contribuinte, juntamente com o imposto de Indústria e

Profissões quando arrecadado pelo Estado, ou por verba, mediante talão — recibo expedido pelas repartições arrecadadoras, na forma dos modelos adotados pela Secretaria da Fazenda e Obras Públicas.

Parágrafo único — En quanto não for organizado o Código Tributário do Estado, o Poder Executivo baixará as instruções e normas para o controle de forma e época de cobrança do imposto sobre vendas e consignações pago por meio

de guia preenchida pelo contribuinte, prevista neste artigo.

Art. 3º — A presente

Lei entrará em vigor na

data de sua publicação.

Art. 4º — Fica regrada a Lei 787, de 31 de outubro de 1956".

Art. 5º — O im-

posto sobre vendas e consignações será pago por meio de guia preenchida pelo contribuinte, juntamente com o imposto de Indústria e

Profissões quando arrecadado pelo Estado, ou por verba, mediante talão — recibo expedido pelas repartições arrecadadoras, na forma dos modelos adotados pela Secretaria da Fazenda e Obras Públicas.

Parágrafo único — En quanto não for organizado o Código Tributário do Estado, o Poder Executivo baixará as instruções e normas para o controle de forma e época de cobrança do imposto sobre vendas e consignações pago por meio

de guia preenchida pelo contribuinte, prevista neste artigo.

Art. 3º — A presente

Lei entrará em vigor na

data de sua publicação.

Art. 4º — Fica regrada a Lei 787, de 31 de outubro de 1956".

Art. 5º — O im-

posto sobre vendas e consignações será pago por meio de guia preenchida pelo contribuinte, juntamente com o imposto de Indústria e

Profissões quando arrecadado pelo Estado, ou por verba, mediante talão — recibo expedido pelas repartições arrecadadoras, na forma dos modelos adotados pela Secretaria da Fazenda e Obras Públicas.

Parágrafo único — En quanto não for organizado o Código Tributário do Estado, o Poder Executivo baixará as instruções e normas para o controle de forma e época de cobrança do imposto sobre vendas e consignações pago por meio

de guia preenchida pelo contribuinte, prevista neste artigo.

Art. 3º — A presente

Lei entrará em vigor na

data de sua publicação.

Art. 4º — Fica regrada a Lei 787, de 31 de outubro de 1956".

Art. 5º — O im-

posto sobre vendas e consignações será pago por

EDITORIAL

O Gabinete do Governador

Os esclarecimentos promovidos pelo Gabinete do Governador através do noticiário oficial, sobre nossos comentários a atos governamentais, vieram frouxos, escorregadios, sinuosos, de encomenda. Não contribuiram para melhorar a situação equivoca da administração estadual. Os dinheiros públicos não são propriedades dos governantes. Infelizmente, até hoje, os detentores dos poderes públicos agem como donos, proprietários, convictos de que receberam do povo delegação para dispor dos dinheiros arrecadados de impostos, ao seu bel prazer. Daí as explicações capciosas, de que as requisições foram legais e, os empréstimos dos recursos aplicados na forma costumeira.

Contestamos. O governador não pode distribuir os recursos recebidos da União, por critérios eleitoreiros, como o fez, nas filas imensas procedidas na porta do Palácio Olímpio Campos, em pacotes de fuba de milho e outros comestíveis. As vítimas das enchentes perderam casas, roupas, bens e as que ficaram com fome, não suportariam a espera de dois meses. As desculpas irritam-nas, que digam as da cidade de Laranjeiras, do baixo S. Francisco e outras.

Quanto ao problema da "mordomia de palácio" na compra de pães, em quantias certas, a uma padaria chegada aos Garcia, o governador

Dionísio, apesar de precavidamente ter suspenso as compras, admitiu e consentiu na saída velha, de que, reservado à "guarda de palácio", para seu café. Ora, nunca se soube que a "mordomia" houvesse alimentado a "guarda" e sim aos familiares do ex-governador.

O sr. Junot Silveira, cunhado do sr. Luiz Garcia, realmente encontrará dificuldades nessas explicações, como nas dos "vales" tomados na exatoria de Cristinópolis. O desmentido frio, seco comprova apenas os fatos por nós denunciados. Entendemos os apertos do governador diante de correligionários aflitos, todos eles comprometidos em velhacarias administrativas. Mas o pitoresco da nota do Gabinete é referente às folhas de pagamento, na sua afirmação de que só aqueles que comparecem aos dois turnos recebem. Estamos de acordo que o Gabinete paga mal ao sr. Rui Eloy para fazer projetos de leis, decretos e mensagens, porém aos demais paga regiamente, uma vez que nem os srs. Jurandy Cavalcanti, Anchieta Ferreira, Monteiro de Jesus exercem na realidade, qualquer função que exija a contrapartida de remuneração.

O governo precisa de levar a sério as coisas administrativas, e não encerrar-se nessas acomodações, para ser agradável aos parentes do ex-governador Luiz Garcia.

Tópicos

MAR PELA PROA

O governo do sr. Luiz Garcia tomou um empréstimo a União de 200 milhões de cruzeiros para pagamento anual de 50 milhões, nos meses de março. Por força dessa disposição contratual, o governador Seixas Dória no dia 31 de março próximo, terá logo de cumprir essa obrigação. Obrigação penosa para um governador que irá receber os cofres do Estado raspados.

Os escândalos do fisco, principalmente das Exatorias, já constituem um acontecimento relevante para o futuro governo, pela necessidade imperiosa de apurar fatos, punir os criminosos, limpar o ambiente para uma vida nova, decente, moralizada, que inspire confiança aos contribuintes. Ora, com o aparelho arrecadador tão comprometido até a alma, claro que os recursos para as tarefas elementares não serão facilmente colhidos. Daí as medidas de precaução que o governador Seixas Dória deverá tomar para os primeiros meses do seu governo.

AUTO-RETRATO

O vereador "comunista" Agonaldo Pacheco deitou falação na Câmara Municipal, protestando contra o fato de termos publicado uma entrevista do Prefeito Conrado de Araújo, na qual o Chefe da Municipalidade afirma que os vereadores querem arrasar as finanças municipais. O título da entrevista é de responsabilidade do jornal.

Prossigo, o edil vermelho diz que escondemos do público os erros da administração municipal, com certeza porque recebemos alguma coisa para isso. Com essas palavras o oportunista traça o seu auto-retrato.

Pois é — que, como vereador, tem obrigação de fazer isso — nada dizia do sr. Conrado de Araújo como Prefeito quando esse financiava suas viagens a Recife e outras "bocas" assim. Nunca fez nada contra o que queria o Prefeito

quando do "Trem da Alegria" da criação da Inspetoria de Rendas, porque estava «à boas» com o Prefeito. Nunca disse nada contra o Prefeito, naquela época, de referência aos funcionários municipais, por isso mesmo. Nem falou coisa nenhuma quando o Prefeito o escondeu no seu sítio, por ocasião da crise da renúncia.

Depois — Com certeza por causa de qualquer negociação que quiz — rompeu com o Prefeito e deu para ataque.

Afinal, quem é Agonaldo, metido a santarão e a Catão? É um pseudo-comunista só porque é irmão de Osvaldo Pacheco, antigo e dedicado servidor do PSD como exator em Gararu, e mere adquirente e talvez leitor de "Jornal do Povo", "A Verdade" e "Folha Popular". Tão servicial e tão querido do PSD que, nos idos de 1952, enquanto o Secretário de Segurança e o Diretor das Municipalidades de então estavam sob suspeita da famigerada "Comissão" ele estava fagulho, forrando as tripas e o bolso lá nos Currais de Pedra. Depois chegou aqui como prêmio dos serviços prestados ao PSD e assaltou a direção das ASPES, matando a entidade, esclarecendo-a, fazendo-a fazer o jôgo do udenismo no Poder.

Mostrem-nos qualquer luta honesta e eficiente da ASPES do tempo de Agonaldo pela melhoria das condições de vencimentos e de trabalho dos servidores estaduais. As lutas pelos servidores federais existem, como reflexo de lutas nacionais. E dos funcionários municipais, quando ele fica contra o Prefeito.

E depois há o caso dos servidores do Departamento de Portos Rios e Canais que poderiam ser enquadrados e ele gelou a luta, DEPOIS de se trancar com o Dr. Aragão no seu gabinete. Bem, ele tinha que melhorar de vida e imprimir uns bonitos cartazes de propaganda eleitoral.

Um sepulcro caiado, de moralidade duvidosa, é o comprido edifício do PCB.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

DEPARTAMENTO REGIONAL NAL EM SERGIPE

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

O Departamento Regional

do SENAI de Sergipe, necessitando preencher uma vaga de "Auxiliar de Escritório" em seu Quadro de Pessoal, fará realizar um Teste para Seleção de Candidatos, no próximo dia 19 do corrente mês de novembro, segunda-feira, às 9,00 horas na sede da Administração do Regional, sita à rua Propriá 201, nesta Capital.

O Teste versará sobre ele-

mática e Contabilidade havendo também prova de Datilografia.

O nível de conhecimentos exigidos para o Teste, corresponde ao do "Curso Técnico de Contabilidade".

Para maiores informações os interessados deverão dirigir-se ao endereço acima, de segunda à sexta-feira, no horário das 8,00 às 12,00 horas, podendo na oportunidade fazer as inscrições com

mentos de Português, Matemática e Contabilidade havendo também prova de Datilografia.

O nível de conhecimentos exigidos para o Teste, corresponde ao do "Curso Técnico de Contabilidade".

Para maiores informações os interessados deverão dirigir-se ao endereço acima, de segunda à sexta-feira, no horário das 8,00 às 12,00 horas, podendo na oportunidade fazer as inscrições com

ECONOMIA & FINANÇAS

FRANCISCO ROSA

CAFE — CONSUMO NOS EUU.

Conforme foi divulgado no último Boletim Trimestral do Bureau Pan Americano do Café, o total do café verde usado na fabricação de café regular e de "solúvel", comprados pelas donas de casa nos Estados Unidos, de abril a junho de 1962, foi inferior ao montante adquirido no mesmo período em 1962.

A redução situou-se em 1,6% e decorreu de decréscimo de 3,1%, verificado nas aquisições de café regular. As compras de café "solúvel", no segundo trimestre de 1962, incrementaram-se, em confronto com as de fase análoga de 1961, mas a percentagem do aumento foi, aproximadamente, a metade da que se verificou durante todo o ano passado.

De outro lado, no mesmo período, os preços do café regular, no varejo, subiram 1,5 "cents" por libra-peso, mas mesmo assim se situaram em níveis inferiores aos observados em 1961. Ao contrário, os preços do produto "solúvel" continuaram em declínio, denotando, agora, no mais baixo nível registrado nos últimos 11 anos. O decréscimo, na fase analisada, foi de 0,8 "cent", em confronto com os preços dos primeiros três meses do ano, e de 1,3 "cents", relativamente ao de igual período de 1961.

Depois de janeiro, verificou-se em junho, a primeira redução ponderável nos preços de atacado e varejo do café "solúvel". A redução foi feita por uma empresa de refrigeração a fabricação do produto, iniciativa copiada por toda a indústria cafeeira. Atribuiu-se o decréscimo dos preços aos fatores favoráveis da produção bem como à distribuição mais eficaz do produto em todo o país.

ESTRADA RIO-SANTOS — Foi aberta, em Santos, concorrência para a construção dos 18 primeiros quilômetros da estrada Rio-Santos (BR-6). A estrada faz parte do Plano Rodoviário Nacional e deverá estar concluída em 1964. O primeiro trecho a ser construído ligará a Barra da Tijuca ao canal de Serambiiba. As verbas são do Fundo Rodoviário. Será uma estrada turística de contorno do litoral.

CBI EM SERGIPE — para ser instalada dias o escritório da Companhia Brasileira de Investimentos, uma empresa que tem uma atividade nos Estados Unidos, capital, Planalto, da CBI em Sergipe, círculo corretor Antônio Missho.

PERSPECTIVA DE ALGUMAS

O mercado de Aracaju já comece a se

com a perspectiva de um

especialmente da Bahia

posto em avanço

clantes desse ramo.

NOVO MINIMO — circula nos meios

Aracaju será de 12 zeiros e de 10 mil

PÓ DE CÓCO — Lan

vando com categoria

excente adubo o

se trata de um adubo

típico, pois a quase

fabricada é incolor

de graca, a fim de que

ressante que a Ser

Agricultura organiza

plano de distribuição

adubo, adicionado com

rinha de carne ou de

de sangue produz

quantidade pelo F

para distribuição

ou por preço baixo

cultores.

J. C. BARRETO / MÉRCIO E INDÚSTRIAS

Assembléia Geral Ele

nária

Editorial de Convoca

Ficam convidados os

nhores Acionistas a se

nirem em Assembléia

Extraordinária, a reunião

no dia 5 de Dezembro

corrente ano, às 8 horas

escritório da socieda

rua Santa Rosa, 4148

ta cidade, a fim de que

rarem sobre a segund

dem do dia;

a) efetivação do pa

to do capital autorizado

Assembléia Geral Extra

nária de 31 de outub

corrente ano;

b) Alteração do Es

tos.

Aracaju, 10 de novem

bro de 1962.

José Calumbi Barreto

Director-Superintend

Antônio Calumbi Bar

Bonaldo Calumbi Bar

Raymundo Calumbi Bar

Antônio Maedo de N

mento

Diretores.

FILON

para seu banheiro
elegante e resistente



Chapa ondulada,
cores diferentes
suaves e transparentes
um produto vidrobras

O mais moderno material para coberturas, divisórias, balcões, abrigos, pátios, painéis decorativos, biombo, corrimões de escadas, lanternins, janelas, portas, toldos e outras múltiplas aplicações no lar, na indústria, no comércio e no esporte.

venda na ORGANIZAÇÃO "HELIUS"

Rua Itabaianinha no. 549

ARACAJU — SERGIPE

- Seu

amigo de

sempre...



CHEVROLET
Garante maiores lucros!

Muito CHEVROLET, é ótimo, de muitas utilidades - Desenvolvida com a velocidade para o Brasil - Aeronavegabilidade GM do duplo lado - Motor protegido para a neve e para a chuva com motor GM com dupla - Câmbio duplo e automático

GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

QUALQUER TEMPO - EM QUALQUER ESTRADA...
- Quem conhece
confia
nos 2 modelos

CHEVROLET

Concessionário
autorizado

GARCEZ LEITE & CIA

Av. Rio Branco, 154

PANORAMA POLÍTICO

UMA LIÇÃO!

Resumindo o caso de Wolney Melo em Propriá, um conservador político observou: "Fatos como esse, devem ser vistos como uma verdadeira lição ao que pretende ficar como donos de caminhos no interior do Estado. Outros apareceram".

NÃO PODIAM PERDER

Os udenistas tinham razão quando afirmavam que "não havia hipótese para se perderem as eleições. Realmente o que se vê agora é que eles não poderiam mais examinar em qual-

DRAMA DO CARREIRISTA

O carreirista Agonalo Pacheco que de servigal do PSD e pelego do Gabinete do Prefeito, passou de um momento para outro a aparentar como candidato a vereador utilizando custosa propaganda, depois que teve os seus intentos barrados, veio derramar bilis contra este matutino, porque não consentimos que ele utilizasse as nossas colunas para as suas aventuras.

FRAUDE

Embora alguns setores do udenismo situacionista tivessem sangado quando se juntaram a fraudes eleitorais, verifica-se porém que existiu uma preocupação e um

QUEREM MAIS...

A reação dos beneficiários de "valores" na Exatoria de Estância, contra a designação de um novo Chefe para a Exatoria local, é explicado como uma transa-

NÃO QUER NADA

Pelo visto, o Aderbal não quer nada, no "Panamá do Fisco"... Reivindica sómente uma assessoriazinha com remuneração de desembargador, pelos bons serviços que prestou ao Es-

ta. Uma sessão movimentada realizou ontem a Assembleia Legislativa, destacando-se um discurso do deputado Wolney Melo, colocando nos devidos termos a sua posição no caso do desfalque da Exatoria de Propriá, cujo responsável é o ex-chefe daquela repartição, segundo o referido parlamentar.

Esclareceu o deputado Wolney Melo que não foi ele quem levou o dirigista Moreira para a Chefia da Exatoria do citado município, nem nunca se empenhou pela sua permanência a frente da referida repartição. Pelo contrário, teve mesmo oportunidade de fazer sentir ao Governo a necessidade de substituí-lo, quando, tomou conhecimento de certas irregularidades.

Esclareceu que realmente o Moreira o procurou há poucos dias para informá-lo da situação na Exatoria, tendo depois lhe enviado uma carta dizendo que tinha meios para cobrir o alcance, porém sempre disse ao mesmo que esses casos deveriam ser resolvidos junto à autoridade competente.

bancada da UDN "que nunca quis apurar essas coisas".

Sobre o mesmo assunto, falou também o deputado Nivaldo Santos, começando por lembrar que também ele requereu a composição de uma comissão parlamentar de inquérito para apurar sucessivas denúncias da "Gazeta de Sergipe" contra o Governo do senhor Luiz Garcia e que essa comissão foi constituída e nunca funcionou. Disse então que ele próprio já denunciou, no tempo do senhor João Machado Rollemberg Mendonça, fatos graves no Fisco, citando entre outros os desfalques dados pelos chefes da Exatorias de São Cristóvão, de Canhoba, bem como por outro funcionário do Fisco de nome Domicio Tóres, cuja denúncia foi levada ao Secretário da Fazenda pelo Fiscal Generaldo Prado. "A punição que esses funcionários receberam foi acesso ao quadro de Fiscais de Rendas, durante a gestão do senhor João Machado Rollemberg Mendonça", disse o deputado Nivaldo Santos.

Pronto Socorro

FERIU-SE COM VARA

O garotinho Jorgeval Bezerra Santos (6 anos, Jardim Centenário, filho de Iuiz Bezerra Silva, quando estava brincando com uma vara, teve a sua bôca furada pela mesma.

Jorgeval foi atendido no Pronto Socorro do H.C. e em seguida retirou-se para sua residência.

ESFAQUEADO

Procedente da cidade de Capela, deu entrada no Pronto Socorro do H.C. o Sr. Paulo Batista Santos, 32 anos, solteiro, Rua das Bananas — Capela), com um ferimento perfurante na região abdominal, produzido por uma faca, quando o mesmo brigava naquela cidade.

Paulo Batista encontra-se hospitalizado no Hospital das Clínicas.

HOSPITALIZADO

Em consequência de uma obmobilização de conciência, encontra-se hospitalizado no Hospital das Clínicas, o Sr. Antônio Espinheiro, 42 anos de idade, residência ignorada.

CONTUSÕES ABDOMINAIS

Com fortes contusões abdominais, deram entrada, ontem, no P.S.H.C. as seguintes pessoas: — Gilson Andrade Rezende, 25 anos, Rua Pacatuba, e José Edvaldo Santos, 9 anos de idade, filho de D. Maria Helita Santos, residente à rua de Pernambuco, 1179.

Os doentes depois de medicados, retornaram às suas residências.

P.S. MUNICIPAL

O Pronto Socorro Municipal atendeu ontem, as seguintes pessoas: — Zilda Costa, 36 anos, Rua Quintino Bocaiuva, 65. — Helo dos Santos, 47 anos, Rua São Cristóvão, 437. — Cícero Ney Mesquita, 9 anos, Av. Beira Mar, 950. — Antônio Augusto, 42 anos, Av. Canal, 11. — José Luiz Pereira, 23 anos, Rua Acre, 1626.

Os doentes depois de medicados, retornaram às suas residências.

LATE CLUBE DE ARACAJU

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

De acordo com a letra A do artigo 24º dos Estatutos, convide os senhores pais de alunos e interessados que, a partir do dia 16 a 30 de novembro, encontram-se abertas as inscrições ao exame de Admissão para os turnos diurno e noturno.

Os candidatos devem se

acompanhar dos seguintes documentos:

1º — Certidão de Registro (Nasc. ou casamento)

2º — Carteira de identidade militar (para o sexo masculino)

3º — Atestado médico (selado e com firma reconhecida)

a) — Sanidade mental

b) — Vacina contra varíola;

c) — Abeugrafia

4º — Atestado firmado por professor primário ou diretor, certificando a conclusão do curso primário.

5º — Prova de QUITAÇÃO MILITAR, para maior de 17 anos.

6º — Quatro (4) retratos

3/4.

Aracaju, 12 de novembro de 1962.

Maria Nilde Lobão Costa

Secretária

Murilo Dantas

Comodoro

MOVEIS A VENDA

Vende-se móveis de sala de jantar e quarto — CHIPANDELLE — e outros objetos.

Tratar à rua Maroim, 974,

GOVERNO DA CIDADE

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU

Secção de Pessoal, Expediente do dia 12 de novembro de 1962

REQUERIMENTOS ENCAMINHADOS

Req. n. 6705/62, de José Damião dos Santos, Eletricista. Requerendo Salário-família. Encaminha-se a carteira de informação.

Req. n. 6717/62, de Antonio Oliveira. Fiscal do Ponto Externo. Comunica que entrou em gosto Lic. prêmio. Encaminha-se a carteira de informação.

Req. n. 6717/62, de Sebastião Vieira da Silva, Eletricista. Requerendo Compra de um terreno. Encaminha-se a carteira de informação.

Req. n. 6716/62, de Antônio Oliveira, Fiscal do Ponto Externo. Comunica que reassumiu funções por motivo de licença-prêmio. Encaminha-se a carteira de informação.

Req. n. 6713/62, de Aneildes Maria Santos, ex-funcionária. Requerendo Certidão de tempo de serviços. Encaminha-se a carteira de informação.

Req. n. 6712/62 de Esmesralda Meneses Santos, Escriturária. Requerendo Auxílio de gestação. Encaminha-se a carteira de informação.

Req. n. 6703/62, de Salvador Alves do Nascimento. Auxiliar de Campo. Requerendo Compra de um terreno. Encaminha-se a carteira de informação.

Req. n. 6703/62, de Aracaju, 12 de novembro de 1962.

Req. n. 6702/62, de José Fernandes dos Santos. Fiscal. Requerendo Comunica que reassumiu funções por motivo de férias. Encaminha-se a carteira de informação.

Req. n. 6688/62, de Aelelson dos Santos, Guarda Municipal. Requerendo Salário-família. Encaminha-se a carteira de informação.

Req. n. 6686/62 de Brasilino Bispo dos Santos, Servente. Requerendo Averbação de tempos de serviços. Encaminha-se a carteira de informação.

Req. n. 6676/62, de Sebastião Vieira da Silva, Eletricista. Requerendo Compra de um terreno. Encaminha-se a carteira de informação.

Req. n. 6676/62, de José Pedro Filho. Motorista. Requerendo Salário-família. Encaminha-se a carteira de informação.

Req. n. 6677/62, de José Calazans de Almeida. Diarista. Requerendo Salário-família. Encaminha-se a carteira de informação.

Req. n. 6677/62, de José Calazans de Almeida. Diarista. Requerendo Salário-família. Encaminha-se a carteira de informação.

Req. n. 6677/62, de José Calazans de Almeida. Diarista. Requerendo Salário-família. Encaminha-se a carteira de informação.

Req. n. 6677/62, de José Calazans de Almeida. Diarista. Requerendo Salário-família. Encaminha-se a carteira de informação.

Req. n. 6677/62, de José Calazans de Almeida. Diarista. Requerendo Salário-família. Encaminha-se a carteira de informação.

Req. n. 6677/62, de José Calazans de Almeida. Diarista. Requerendo Salário-família. Encaminha-se a carteira de informação.

Req. n. 6677/62, de José Calazans de Almeida. Diarista. Requerendo Salário-família. Encaminha-se a carteira de informação.

Req. n. 6677/62, de José Calazans de Almeida. Diarista. Requerendo Salário-família. Encaminha-se a carteira de informação.

Req. n. 6677/62, de José Calazans de Almeida. Diarista. Requerendo Salário-família. Encaminha-se a carteira de informação.

Req. n. 6677/62, de José Calazans de Almeida. Diarista. Requerendo Salário-família. Encaminha-se a carteira de informação.

Req. n. 6677/62, de José Calazans de Almeida. Diarista. Requerendo Salário-família. Encaminha-se a carteira de informação.

Req. n. 6677/62, de José Calazans de Almeida. Diarista. Requerendo Salário-família. Encaminha-se a carteira de informação.

Req. n. 6677/62, de José Calazans de Almeida. Diarista. Requerendo Salário-família. Encaminha-se a carteira de informação.

Req. n. 6677/62, de José Calazans de Almeida. Diarista. Requerendo Salário-família. Encaminha-se a carteira de informação.

Req. n. 6677/62, de José Calazans de Almeida. Diarista. Requerendo Salário-família. Encaminha-se a carteira de informação.

Req. n. 6677/62, de José Calazans de Almeida. Diarista. Requerendo Salário-família. Encaminha-se a carteira de informação.

Req. n. 6677/62, de José Calazans de Almeida. Diarista. Requerendo Salário-família. Encaminha-se a carteira de informação.

Req. n. 6677/62, de José Calazans de Almeida. Diarista. Requerendo Salário-família. Encaminha-se a carteira de informação.

Req. n. 6677/62, de José Calazans de Almeida. Diarista. Requerendo Salário-família. Encaminha-se a carteira de informação.

Req. n. 6677/62, de José Calazans de Almeida. Diarista. Requerendo Salário-família. Encaminha-se a carteira de informação.

Req. n. 6677/62, de José Calazans de Almeida. Diarista. Requerendo Salário-família. Encaminha-se a carteira de informação.

Req. n. 6677/62, de José Calazans de Almeida. Diarista. Requerendo Salário-família. Encaminha-se a carteira de informação.

Req. n. 6677/62, de José Calazans de Almeida. Diarista. Requerendo Salário-família. Encaminha-se a carteira de informação.

Req. n. 6677/62, de José Calazans de Almeida. Diarista. Requerendo Salário-família. Encaminha-se a carteira de informação.

Req. n. 6677/62, de José Calazans de Almeida. Diarista. Requerendo Salário-família. Encaminha-se a carteira de informação.

Req. n. 6677/62, de José Calazans de Almeida. Diarista. Requerendo Salário-família. Encaminha-se a carteira de informação.

Req. n. 6677/62, de José Calazans de Almeida. Diarista. Requerendo Salário-família. Encaminha-se a carteira de informação.

Req. n. 6677/62, de José Calazans de Almeida. Diarista. Requerendo Salário-família. Encaminha-se a carteira de informação.

Req. n. 6677/62, de José Calazans de Almeida. Diarista. Requerendo Salário-família. Encaminha-se a carteira de informação.

Req. n. 6677/62, de José Calazans de Almeida. Diarista. Requerendo Salário-família. Encaminha-se a carteira de informação.

Req. n. 6677/62, de José Calazans de Almeida. Diarista. Requerendo Salário-família. Encaminha-se a carteira de informação.

Req. n. 6677/62, de José Calazans de Almeida. Diarista. Requerendo Salário-família. Encaminha-se a carteira de informação.

Req. n. 6677/62, de José Calazans de Almeida. Diarista. Requerendo Salário-família. Encaminha-se a carteira de informação.

Req. n. 6677/62, de José Calazans de Almeida. Diarista. Requerendo Salário-família. Encaminha-se a carteira de informação.

Req. n. 6677/62, de José Calazans de Almeida. Diarista. Requerendo Salário-família.

PESSOAS & FATOS

J. CAVALCANTI

Desde o dia 11 do corrente até dia 17, cerca de meio milhão de Rotarianos, de 128 países, estão Unidos para comemorarem a Semana da Fundação Rotária. Esta Organização, composta de 11.000 Clubes disseminados em vários países do mundo, trabalha por uma melhor compreensão e uma saudade amizade entre os povos. As idéias de seu fundador, o enesquicível Paul Harris jamais foram abandonadas por seus milhares de seguidores. Tendo em seu seio homens que representam todos as profissões humanas, responsáveis pelo progresso social, estão agora os Rotary Clubs promovendo a concessão de Bolsas de Estudos a estudantes formados, em país que não o seu de origem, como embaixadores de Boa Vontade.

De 71 países cerca de 1.594 rapazes e moças já foram beneficiados com Bolsas de Estudos da Fundação Rotária.

Essas Bolsas de Estudos são únicas no mundo, pois possibilitam aos agraciados entrar em contato direto com rotarianos e suas famílias, onde quer que estejam estudando.

</

Seleção Partiu de Maceió: Craques Prometeram Boa Exibição

Desejoso de fazer uma boa figura na Capital alagoana, partiram às 13 horas de ontem com destino a Maceió, os craques que compõem o plantel de futebol da FSD ao certame nacional. Os jogadores seguiram em número de vinte e dois, com titular e suplente para cada posição.

Reunidos com a inclusão de Jorgeval, seguiram-se quiosos de realizar uma exibição condizente, no Estádio do Mutange na vizinha Maceió.

Nem mesmo o gesto im-

pensado do eficiente guarda-válas Roberto, que parece todo afastado definitivamente da seleção sergipana em 1962, deve ter influído psicológicamente de forma negativa no animo da seleção, a despeito do valor que todos reconhecem residir em seu esquadrão colega. A exibição de Jorgeval no treino de segunda-feira, marcando quatro tentos de forma excepcional, além da boa forma de Nivaldo, fazem com que a tranquilidade impere entre os comandados de Jaime Brito Bastos, que apesar das críticas de que foram alvo, podem representar de maneira

condigna ao futebol que se pratica por estas bandas.

Foram os seguintes os jogadores que seguiram na seleção, cuja composição na parte administrativa foi divulgada ontem: Nivaldo e Gilton, (arqueiros) Didi e Ticarlos, (laterais direitos) veram sobre nossa seleção incentivar os nossos jogadores, como é lógico, favoráveis integrantes do quadro Efrem e Brasílio, (quarto velmente); outros, criticando o F.S.D., pois psicologicamente. Hoje, quan-

do faltam 48 horas para o torneio, os amigos do esporte, ras da grande peleja com os alagoanos. E preciso que os atletas, acompanhados em todos os lances, e pensando como eles, no nosso glorioso Sergipe esportivo. Vamos ter calma e aguardemos confiantes a hora do prêmio, todos unidos, com um único pensamento: HONRAR AS NOSSAS TRADICIONES ESPORTIVAS.

INDICADOS OS ÁRBITROS:

Pernambucano e Baiano, Apitarão Sergipe x Alagoas

Já são conhecidos os nomes dos árbitros que dirigirão os dois cotejos programados entre Sergipe e Alagoas, em disputa do certame nacional de futebol. Os juizes indicados foram Nelson Bento, da FPF e José Peixoto Nova, da FBDF.

Segundo a forma de indicação previa, a partida inicial, que tem recebido aprovação da imprensa especializada de sua terra, pelo seu trabalho

Baiano, Apitarão

como mediador nas últimas pelejas que dirigiu. Em Aracaju, no dia 18, teremos na direção de Sergipe X Alagoas, «versão Estádio de Aracaju». O nosso conhecido José Peixoto Nova, da Federação Baiana de Desportos Terrestres, que também é considerado um apitador de valor no centro futebolístico onde milita. O caso agora, é torcermos para que estes senhores atuem dentro das possibilidades, pois se «ga-

nhar no apito» não é nada lisonjeiro, perder através desse mesmo caminho, é muito amargo. O Sergipe neste particular, capacita-se mais do que ninguém a avaliar a extensão do que nos referimos, pois foi desclassificado na Taça Brasil por um «apito conversado».

Caso haja necessidade de terceira partida entre sergipanos e alagoanos, o árbitro deverá ser escolhido de «comum-acordo».

Estôpa Fepai

Não arranha a pintura do carro

É SUPER MACIA!

Distribuidores] PRADO BARRETO IND. E COM. LTDA.
Exclusivos] Rua Capela, 159

Clo m Cr\$ 1,00
Uma destas pessoas ou você



Irá receber este DAUPHINE PRETO



Basta você comprar na Sercal com Cr\$ 1,00 de entrada, tudo que você precisa para fins de ano: Roupa Calça, Camisas, Vestidos, Blusões, etc., e para o seu crédito está aberto Cr\$ 1.000,00 de compra na Sercal.

LAVANDERIA SERCAL — Agora, lavando à seco sua calça por Cr\$ 60,00 entregando em 48 horas.

RUA LARANJEIRAS — 308.

ACORDÉON

Vende-se um de marca famada, preço de ocasião. Praça Olímpio, Campos, 494.

CASA PARA TROCA OU VENDA

Troca-se ou vende-se uma casa de construção com 12 compartimentos à Av. Coelho e Campos, 582, entre a Av. João Ribeiro e a Rua Simão Dias, por outra no bairro São José ou em outra rua, que tenha 3 ou 4 quartos.

Tratar com o proprietário na mesma.

Sergipe Confia em Sua Seleção

A NOTÍCIA EM CONTA-GOTAS

Seleção seguiu ontem e enfrentará Alagoas amanhã x Sergipe e Catinguba estarão preliando amanhã no Estádio de Aracaju. x Falasse que Roberto será mesmo desligado da seleção, face a atitude indisciplinada que assumiu. x Nem sequer seguiu para Maceió. Treis foram as partes prejudicadas: o Conflanco, o futebol sergipano e ele próprio, Roberto. x Afinal, fez o Bahia desclassificado de uma Taça Brasil, de quem foi o primeiro campeão. x Augusto ex-arqueiro

do Santa Cruz, foi o herói da jornada de três jogos, onde o Campinense liquidou o «tricolor-de-aço». x Jogou trezentos minutos contra o Bahia (treis partidas e trinta minutos de prorrogação). x Foi a maior figura da disputa, deixando passar apenas dois tentos, em mais de uma centena de chutes perigosos. x É mais um craque sergipano que vence em outro centro futebolístico. x Vamos torcer, para que a nossa seleção vença também amanhã.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSOS DOS MARITIMOS E DITAL

O DELEGADO DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSOS DOS MARITIMOS, NO ESTADO DE DEZEMBRO E TRINTA HORAS NO SERGIPÉ, NO USO DE SUAS LOCAL ACIMA CITADO E ATÉ AS ATRIBUIÇÕES E TENDO EM VISTA SEGUINTE DATAS: o que dispõe os Atos Nor. I — Para membros da mativos números 4, 5 e 6, de Junta de Julgamento e Re-5 de Setembro do corrente visão, até o dia 5 de novem-ano, do Conselho Diretor dobro p. futuro. Departamento Nacional da II — Para suplente do Previdência Social e a Porta- Conselho Administrativo do DN.P.S. número até o dia 6 de novembro p. 5023, de 28 de Setembro p. futuro. pagado, CONVOCA os Delegados Eleitores para Loma- III — Para suplente do Conselho Fiscal, até o dia rem parte nas Assembléias 9 de novembro p. futuro. que serão realizadas nas horas e dias abaixo discrições os candidatos deverão minados, à Avenida Rio apresentar as credenciais a Branco 330, 1º andar (sala que se refere os Atos Nor- da Procuradoria) I.A.P.M. mativos número 4 (Art. 16) a fim de escolherem os 5 (Art. 15) e 6 (Art. 15) Membros efetivos e suplentes. A Assembléia de que trata- tes que deverão integrar a este Edital será realizada Junta de Julgamento e Re-com a participação de pelo visão, e os suplentes dos menos 2/3 (dois terços) de Conselhos Administrativos e Delegados Eleitores e se não Fiscal: atingido este quorum, pro-

I — Para membros da cessa-se no dia útil se Junta de Julgamento e Re- guiente à mesma hora e no visão, às nove (9) horas no mesmo local com a presença dia quatorze (14) de novem- bro p. futuro. Eleitores, indepen-

II — Para suplente do dente de nova convocação Conselho Administrativo às Aracaju, 30 de Outubro d (9) nove horas do dia 16 de 1962 novembro p. futuro.

III — Para suplente do Delegado — Conselho Fiscal, às 9 nove Mário dos Santos Silva

RAPAZES PARA VENDER JORNALIS

Necessitamos de rapazes para vender jornais em toda a cidade, pagamos boa comissão.

Entenderse na gerência deste mar- tino.

SERGITAXI



SERGIPE TAXI ABREO LTDA.

Modernos aviões Cessna — Conforto — Segurança — Rápidos Viagens especiais para o interior e Estados vizinhos em qualquer hora do dia — 2as 4as. e 6as. Feiras Aracaju-Penedo-Maceió ida e volta no mesmo dia. Informações e passagens Rua Laranjeiras, 25 ou pelos Fones 2609 e 2343

CIENTISTAS E INVENTORES PARA A PAZ MUNDIAL

Reclamações do Povo

FUTEBOL NA PRAIA

Recebemos por parte de pessoas que procurou a praia de Atalaia, para os seus banhos, aos domingos, reclamações contra um grande número de rapazes que estão transformando toda a apreçoável praia, em um campo de futebol. Dizem os reclamantes que já não podem levar os seus filhos ao banho de mar, com

EXPULSOU O FREGUES

O sr. José dos Santos, conhecido por "José Lubis-homem" apresentou queixa contra a atitude arbitrária do Sr. Manoel Mendonça, proprietário da Farmacia Modélo, sita à rua José do Prado Franco, 536, pelo fato do referido proprietário ter expulso de sua farmacia, sem o menor motivo, a

AS LAMBRETTAS

Diariamente, recebemos queixas de diversas pessoas contra o procedimento de lambretistas que retiram os silenciosos de suas máquinas e poêm-se a rodar até altas horas da madrugada, pelas nossas ruas, provocando um forte barulho. Se um destes lambretistas tem uma "garota" em determinada rua, os moradores

EDITAL

CURSO DE TREINAMENTO PEDAGÓGICO

1 — O Departamento Regional do SESI convoca os interessados a se matricularem no Curso de Treinamento Pedagógico a ser ministrado no período que vai de 7 (sete) de janeiro a 7 (sete) de fevereiro na sede do Clube do Trabalhador.

2 — O Curso visa a dar conhecimentos especializados às professoras diplomadas que desejam inscrever-se no concurso que o SESI realizará em 11 de fevereiro, para selecionar 6 (seis) professoras para os cursos pré-primário e primário a serem iniciados em março de 1963.

3 — O professor primário dos cursos do SESI terão o vencimento mensal de Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros), com a obrigação de 7 (sete) horas diárias de trabalho docente. (aulas e outras atividades escolares — 2 expedientes).

4 — A matrícula para o Curso de Treinamento Pedagógico será feito de 12 de novembro a 14 de dezembro, no Clube do Trabalhador, no expediente de 13 às 18 horas, com Srt. Eliana Brito Franco.

5 — É condição indispensável para a matrícula a apresentação do diploma de professor primário.

6 — Fim do Curso de Treinamento Pedagógico, será feita a inscrição para o concurso de seleção.

Aracaju, 5 de novembro de 1962

*Paulo Figueiredo Barreto
DIRETOR REGIONAL*

Objeto perdido

Gratifica-se a quem encontrou um óculos branco, perdido na Praia Balneária da Atalaia velha, lado direito dentro de uma caixa escura no último domingo.

Favor entregar a Cícero Gentil à Rua Gerú, 165.

RIO 13 — O Coronel Hermogenes Peixoto Presidente da ordem dos inventores do Brasil procurou a imprensa, apelando aos cientistas do mundo para que transformem seus esforços em benefício para a paz mundial e a preservação da espécie humana.

Afirmou o Coronel Peixoto, acreditar que os cientistas e Inventores a-

glutinados em torno da ONU atingirão esse objetivo.

Finalizando suas rápidas declarações disse o Presidente da Ordem dos inventores do Brasil:

"Uma nova guerra mundial seria o fim da humanidade, a paz não depende só dos políticos e chefes de estado mais também dos inventores e cientistas".

Desbaratado Plano de Sabotagem nas Minas de Cuba

HAVANA 13 — O governo cubano anunciou haver desbaratado uma conspiração a serviço de inteligência dos Estados Unidos, a CIA visando destruir as minas cubanas de cobre e níquel nas províncias de Pinar del Rio e Oriente.

A declaração oficial diz que a polícia secreta capturou Miguel Angel Orozco Crespo descrito como o principal líder do serviço de inteligência em Cuba.

A prisão verificou-se em Pinar del Rio no dia seis do corrente mês. Orozco Crespo foi identificado também como ex-oficial de carreira do exército de Cuba.

Uma embaixada não identificada, foi acusada de complicitude na conspiração de sabotagem. O governo diz que essa embaixada permitiu a chegada em Cuba, em malas diplomáticas, de equipamento de comunicação destinado aos sabotadores.

Reparos nas...

Continuação da 1a. pag.
da mesma, não poderão dormir até que o "filhinho de papai" desapareça com sua máquina berlina.

Cabe a Inspetoria de Veículos fazer com que os "transviados" coloquem os canos silenciosos de suas máquinas e deixem de perturbar centenas de pessoas.

dêsse matutino, há mais de um ano, passado, custaria para a sua solução somma nunca inferior a um bichão de cruzeiros, para ter um serviço apenas regular, admitindo-se ainda o aproveitamento de muita coisa do sistema já existente.

GAZETA
de Sergipe
ANO VII — N.º 2056 Aracaju, Quarta-feira
14 de Novembro de 1962

Autoridades levam...

Conclusão da 1a. Página

tia de Aparecida, foi brutalmente agredida pelo subtenente Adelson, recebendo um forte pontapé no tornozelo direito.

Com cabo de revólver o militar agressor, ainda atingiu o jovem feirante Messias de tal e outro cujo nome não foi precisado p/ Zamardilão.

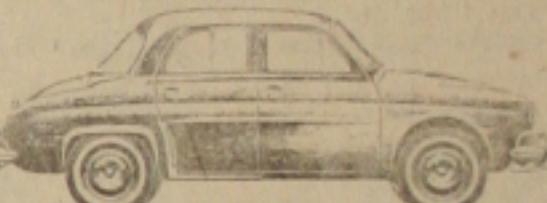
COM O COMANDANTE

Junto ao Comandante da Policia Militar, os queixosos nada conseguiram, pois Co.

ronel Luiz disse logo que as coisas ali eram assim mesmo, e aconselhou as partes a desistirem de providências, pois já chamara a atenção do seu subordinado.

Terminando as suas declarações disse Zamardilão que, como ex-combatente da FEB, vai levar queixa ao Comando da Guardaria Federal, já que as autoridades responsáveis estão levando na troça, as violências praticadas por militar graduado contra a sua filha menor.

Este é o seu Dauphine. Compre na Loja Fiel



... para escritórios ou utilidades domésticas e exija no ato da compra os talões numerados que lhe darão direito a você participar do sorteio milionário promovido pelo Club de Directores Lojistas de Aracaju. Lola Fiel — Rua São Cristóvão, 40.

VENDE-SE

Uma casa com andar, construção moderna e acabamento de primeira ordem à rua Lagarto, 2.034. Entrega imediata, construção executada; tratar com o proprietário Geraldo Araújo, rua S. Vicente 243 ou corretor oficial Missano em Fontes Irmãos.

Fone 2109 — 3145

LOJAS PARA LOCAÇÃO

O Edifício SANTANA, situado à rua São Cristóvão com Itabaianinha, em fase de acabamento, tem apenas 1 loja para locação, podendo ser entregue dentro de 60 dias no máximo.

APARTAMENTO DO EDIFÍCIO SANTANA

O proprietário do Edifício SANTANA expõe para locação ou venda, apartamentos que serão entregues entre 30 e 60 dias prazo máximo.

Podendo os interessados procurar o seu proprietário no mesmo edifício onde se encontra residindo ou na loja Riachuelo.

CAIRO, 13 — A Região Árabe do Iemen, cogita a bombear as bases de ingresso na Arábia Saudita e na Jordânia no caso de ataque contra seu território anuncia um comitê de alto comando das forças armadas do Iemen dividido pela rádio de Cairo. Da rádio confirma-se que a coalizão Saudita e Jordânia preparam ataque aéreo contra posições iemenitas. Segundo declarações do chefe das forças armadas da Jordânia que se nega a comentar essas ordens e nega-se no Cairo.

BRASILIA, 13 — O Primeiro Ministro Hermes da Fonseca, na qualidade de Ministro das Relações Exteriores, presidirá sexta-feira às 10 horas, a solenidade que marca o início das obras de construção do palácio de Laranjeiras em Brasília.

BONN 13 — Konrad Adenauer partiu rumo a Washington afim de concertar com o presidente Kennedy sobre os planos dentais visando barrar qualquer nova ameaça comunista em Berlim.

NITERÓI 13 — O navio Barão do Rio Branco será construído em estaleiro brasileiro nesta capital e será lançado amanhã ao mar. O referido navio terá cabotagem de 6.300 toneladas e é encomendado pela comissão de marinha mercante para navegação de cabotagem.

LONDRES, 13 — Lideres da oposição trabalhista anunciam esta tarde a intenção de apresentar uma moção de censura no governo em virtude da prova nuclear subterrânea britânica.

RIO, 13 — O governante interino da Guanabara, Lopo Coelho informou hoje que examinará o relatório da comissão da secretaria de agricultura sobre a crise do abastecimento do estado e solicitará ao Premier Hermes Lima medidas urgentes para solucionar o problema.

WASHINGTON, 13 — O presidente Kennedy aconselhou a demissão de Fowler Haughton, administrador da agência para o desenvolvimento internacional que tentará por missão ajudar os países desenvolvidos.

BRASILIA, 13 — No encontro que manteve com o Presidente da República, hoje o deputado eleito da Guanabara, senhor Luiz Correia obteve promessa do sr. Jânio Quadros no sentido de providências viando a rápida conclusão da reestruturação dos IAPS e SAPS.

Compre na SUPREMA e ganhe este

DAUPHINE



A SUPREMA

Rua Laranjeiras, 58 — Fone 2545

Roupas prontas
Artigos para presente
Tudo para homem